

PROJETO PEDAGÓGICO EDUCAÇÃO INFANTIL - 2021:



“EU DE CÁ, VOCÊ DE
LÁ, APRENDIZAGEM,
SEMPRE HÁ! ”



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**PALMEIRA
DOS ÍNDIOS**
NOVOS TEMPOS, UMA NOVA PALMEIRA!

SECRETARIA
MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO



“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência.”

(Augusto Cury)

SUMÁRIO

1. Apresentação	04
2. Identificação	06
3. Justificativa	08
4. Objetivos	11
5. Metodologia.....	19
6. Programação.....	21
7. Avaliação.....	26
8. Referências	27
9. Anexos	29

1. APRESENTAÇÃO

O contexto atual da Pandemia exige de nós profissionais da Educação Infantil que nos reinventemos, reaprendendo novos jeitos de educar cumprindo o que recomenda o PARECER CNE/CP Nº:5/2020, que as práticas pedagógicas não presenciais de atividades domiciliares enquanto durar a situação de emergência seja trabalhado de forma a estreitar o vínculo escola / família / criança, com orientações aos pais ou responsáveis de atividades educativas de caráter eminentemente lúdico, recreativo, criativo e interativo, para realizarem com as crianças em casa, enquanto durar o período de emergência, para que a vivência se transforme em uma experiência e tenha, de fato, um propósito educativo.

Dessa forma optamos em trabalhar com a Pedagogia de Projetos, por ser uma metodologia de trabalho educacional que tem por objetivo de organizar a construção dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre alunos e professores, e como também considerando os avanços ocorridos através do desenvolvimento anual dos projetos pedagógicos.

A Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude de Palmeira dos Índios-AL - SEMEDE, através da Coordenação da Educação Infantil, sob a orientação das técnicas Salésia Maria Cavalcante Santos e Maria Lúcia Bezerra de França, apresenta o Projeto Pedagógico do ano de 2021, direcionado aos gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores (Creche e Pré-Escola) da rede municipal de educação, intitulado, **“EU DE CÁ, VOCÊ DE LÁ, APRENDIZAGEM, SEMPRE HÁ!”** no intuito de orientar o trabalho pedagógico realizado nas creches e pré – escola da Rede Municipal de Palmeira dos Índios – AL.

O Projeto: “EU DE CÁ, VOCÊ DE LÁ, APRENDIZAGEM SEMPRE HÁ!”, foi elaborado a partir da necessidade de proporcionar que as crianças da Educação infantil conheçam a história do lugar em que vivem, seja na cidade, no campo, nas comunidades indígenas, ou nas comunidades Quilombolas, nas quais é formada por vários elementos, como crenças, ideias, mitos, valores, escritores, danças, festas

populares, alimentação, modo de se vestir, entre outros fatores, pois a cultura é transmitida de geração em geração e demonstra aspectos locais de uma população. Saber a história de uma cidade significa resgatar e preservar sua tradição e memória, compreendendo inclusive, a nossa própria identidade.

A cultura exerce uma influência sobre diversos aspectos do desenvolvimento das crianças. Dessa forma acreditamos que o referido projeto contribuirá no desenvolvimento integral das crianças, será um meio que conduzirá o processo pedagógico contemplando de maneira harmônica e indissociável os campos de experiências. Em vista que nossas crianças devido a Pandemia do COVID 19 estão em suas casas, localizadas no campo ou na cidade possuindo uma riqueza cultural imensa e importante a qual não poderíamos privar nossas crianças de vivencia-las de forma organizada e sistematizadas na tentativa de aprofundar os conhecimentos sobre a história e a cultura do lugar onde vivem nossas crianças, o entendimento e a aceitação de algumas atividades essenciais para cada faixa etária, e embasados nas propostas das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Proposta Pedagógica da Educação Infantil do Município de Palmeira dos Índios - AL, o qual tem por finalidade orientar professores, educadores e gestores.

Sendo assim, a SEMED acompanhará o projeto através da Coordenação da Educação Infantil, apoiará, direta e indiretamente, as instituições no desenvolvimento dos seus projetos didáticos através de formação pedagógica, com oficinas, plantões pedagógicos, pesquisas e subsídios diversos; a fim de transpor a teoria na prática, resultando em experiências exitosas, na formação de cada criança e garantindo-lhe esse direito.

1. IDENTIFICAÇÃO

Órgão Responsável:	Secretaria Municipal de Educação
Endereço:	Praça da Independência
Endereço eletrônico:	sec-educacao@hotmail.com
Secretária de Educação :	Renilda Pereira de Oliveira Ribeiro
Secretária de Educação Adjunta:	Luísa Júlia Duarte
Diretor de Ensino:	Alexsandro Caetano
Elo de Gestão	Elba Siqueira Gomes
Formação Continuada	Daniela Patrícia
Coordenação da Educação Infantil:	Salésia Maria Cavalcante Santos Maria da Lúcia Bezerra de França
Órgão executor:	Coordenação da Educação Infantil
Órgão financiador:	Secretaria Municipal de Educação
Duração:	6 meses (maio , junho , julho ,agosto,setembro e outubro)
Público Alvo:	Equipe diretiva, Professores da Educação Infantil.
Creche: 1513	
Pré-escola: 1207	

Relação das Instituições atendidas:

CEI Profª José Delfin da Mota Branco

CEI Maria do Carmo Caparica

CEI Profª Jane S. Calado Monteiro

CEI Leobino Soares da Mota

CEI Benedito José Soares

Escola Municipal Antônio Fernandes da Costa

Escola Municipal Antônio Barbosa Leite

Escola Municipal Belarmino Teixeira Cavalcante

Escola Municipal Francisco Pinto Pimentel

Escola Municipal Ludugério Amâncio da Silva

Escola Municipal Manoel Machado Ferro

Escola Municipal Pedro Rodrigues Gaia

Escola Municipal Prof.ª Mary Sampaio Caparica

Escola Municipal Santa Terezinha

Escola Municipal Sidraque Nonato de Almeida

Escola Municipal Elza Barbosa da Silva

Escola Municipal Deputado José Sampaio

Escola Municipal Prof.ª Marinete Neves

Escola Municipal Hilton Muniz de Almeida

Escola Municipal Nadir de Castro

Escola Municipal Célia Margarida

Escola Municipal Marcella Sonnemas

Escola Municipal Oásis

1. JUSTIFICATIVA

O Projeto Pedagógico: “**EU DE CÁ, VOCÊ DE LÁ, APRENDIZAGEM SEMPRE HÁ!**”, surgiu da necessidade de mobilizar as instituições que ofertam Educação Infantil da Rede Municipal de Palmeira dos Índios, a trabalhar essa temática pela situação atual da Pandemia do COVID 19, onde as crianças estão em suas casas lugar onde cada uma vive, seja na cidade, no campo, nas comunidades indígenas, ou nas comunidades Quilombolas, nas quais é formada por vários elementos, como crenças, ideias, mitos, valores, escritores, danças, festas populares, alimentação, modo de se vestir, entre outros fatores, pois a cultura é transmitida de geração em geração e demonstra aspectos locais de uma população. Tudo isso nos remete a alguns questionamentos: Será que conhecemos a nossa história? A história da nossa cidade? Essas indagações são essenciais para uma educação que considera os saberes de cada comunidade, em produtiva interação com os saberes que circulam, igualmente marcados por uma ampla diversidade cultural de um povo.

Outro aspecto que enriquece o desenvolvimento do referido Projeto é a possibilidade de alinhamento à nova concepção de Educação Infantil trazida pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que coloca o pensar e o agir da criança como centro do processo educativo e propõe que o trabalho nas escolas/ Centros de educação infantil seja organizado a partir de Campos de Experiência. **O Projeto Pedagógico: “EU DE CÁ, VOCÊ DE LÁ, APRENDIZAGEM SEMPRE HÁ!”**, ele possibilita vivências, que promove todos os Direitos de Aprendizagem listados na BNCC e permite trabalhar os cinco Campos de Experiência. Também dialoga com vários dos objetivos específicos definidos na Base.

É relevante considerar que as brincadeiras e as interações nas práticas pedagógicas e nas experiências infantis serão trabalhadas de forma integrada com o

cuidar e o educar, explorando os diversos campos experiências no decorrer de todo desenvolvimento do projeto, considerando também que cada escola apresenta uma realidade, e que cada criança tem sua forma de aprender, esses fatores devem ser contemplados no decorrer de todo o planejamento das práticas pedagógicas, embasados no que recomenda a Base Nacional Comum Curricular (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017) que valida e reforça as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em seu art. 9º, que na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. De acordo com a educadora Adriana Friedmann, especialista nas temáticas da infância e do brincar, a cultura de cada região, contexto, comunidade ou local onde cada criança nasce, cresce e se educa é essencial para sua formação integral. “As brincadeiras e outras manifestações e expressões artísticas, sejam elas populares, tradicionais ou folclóricas, são, naturalmente, educadoras: de forma espontânea, trabalham o corpo, a musicalização, a palavra, a poesia, as habilidades manuais, bem como a socialização, os valores e emoções”.

Comungando dessas concepções, acredita-se que a relevância deste projeto se dá uma vez que o tempo que as crianças estão em suas casas em suas comunidades seja no campo ou na cidade deve ser um momento significativo, prazeroso, desafiador, de trocas e descobertas do conhecimento, compreendendo as necessidades específicas da sua fase de desenvolvimento. Dessa forma a proposta deste projeto, contribuirá no vínculo, família, escola e criança na prática pedagógica, otimizando no desenvolvimento de um trabalho que considera as necessidades reais da criança.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Proporcionar as crianças da Educação Infantil aprendizagens e desenvolvimentos significativos que contribuirão para o desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, situando-os no tempo e no espaço em que vive, conhecendo e valorizando a história e a cultura de Palmeira dos Índios.

Garantir na formação escolar de cada criança momentos, significativos, prazerosos, desafiadores de trocas e descobertas do conhecimento, sobre o lugar onde eles vivem, explorando os diversos campos experiências no decorrer de todo desenvolvimento do projeto, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

Contribuir e enriquecer as possibilidades educativas de nossas crianças, auxiliando as famílias durante a quarentena e o tempo necessário de afastamento da escola e centros de educação infantil.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar que as crianças aprendam, vivenciando experiências significativas de aprendizagem em todo seu cotidiano em sua casa de forma potente.
- Proporcionar as crianças um melhor conhecimento do local onde eles vivem seja no campo ou na cidade;
- Valorizar a cultura da criança;
- Conhecer a origem do nome da cidade ou comunidade onde vivem as crianças;
- Conhecer e explorar a vegetação, as riquezas naturais, o meio ambiente, clima, acidentes geográficos, localização da cidade e comunidade que vivem;

- Identificar as modificações ocorridas na paisagem pela ação do trabalho das pessoas através do tempo;
- Envolver a família e a comunidade nas atividades escolares;
- Observar e registrar informações dos elementos encontrados durante a pesquisa sobre nossa cidade: nomes de ruas, edifícios municipais, igrejas, praças etc.-;
- Produzir poemas coletivos com ajuda da família sobre o lugar onde mora;
- Utilizar diferentes linguagens como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias;
- Ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprias trazidas por diferentes tradições culturais;
- Perceber as mudanças ocorridas na cidade através dos tempos;
- Representar espaços físicos através de desenhos, esculturas e maquetes pertencentes a sua cultura;
- Conhece as histórias com o uso de diferentes mídias;
- Estimular a produção e a exposição das produções das crianças;
- Compartilhar experiências e usufruir das produções artísticas e culturais;
- Valorizar os artistas locais;
- Entrar em contato com formas diversas de expressão artística da sua cidade, comunidade;
- Conhecer a culinária e o artesanato local;
- Reconhecer os tipos de transportes em nossa cidade e comunidade;
- Resgatar as brincadeiras que faziam parte da cultura de cada comunidade que as crianças vivem;
- Identificar a cultura popular da criança e de sua família, de suas brincadeiras e brinquedos preferidos.
- Desenvolver a interação entre as crianças e as professoras/adultos; as crianças entre si; as crianças e os brinquedos; as crianças e o ambiente; as crianças as instituições e as famílias mesmo remotamente.
- Garantir experiências diversas: corporal, com sons, corporais e afetivas, exploração e conhecimento da comunidade local, expressivas, gestual e verbal, dramática, plástica, musical.
- Ampliar a vivência de ouvir e recontar histórias.

- Classificar conjuntos de objetos com palavras do contexto histórico e cultural da sua cidade;
- Trabalhar brincadeiras individuais e coletivas vivenciadas pelas famílias e comunidade;
- Discutir com as crianças o que elas acham que está correto ou errado, o que se pode fazer ou não frente a história de sua cidade, comunidade.
- Desenvolver na criança diversas formas de expressão (gestual, verbal, plástica, dramática e musical).
- Proporcionar as crianças experiências de narrativas veiculadas pelas linguagens oral, escrita e visual;
- Favorecer a crianças o conhecimento de si mesmo de outras crianças e dos objetos através da brincadeira.
- Proporcionar as crianças à descoberta de sons na relação com o corpo e com outros objetos sonoros trabalhados no decorrer do projeto;
- Desenvolver brincadeiras para pensar sobre como medir e quantificar.
- Reconhecer pelos sentidos físicos (audição, visão, tato, paladar, olfato), como é o mundo a sua volta;
- Confeccionar vários brinquedos com materiais de sucata e da natureza reproduzindo os brinquedos da cultura evidenciada pela sua comunidade;
- Preservar valores da comunidade e integrar tecnologias dentro da realidade de cada família;
- Desenvolver a coordenação motora;
- Produzir e reproduzir histórias verbalmente, através de desenhos e recontação das histórias ouvidas pela família e comunidade;
- Familiarizar-se com os diferentes gêneros literários (narrativo e dramático).
- Trabalhar com a música e a dança sempre relacionando com a história contada.
- Trabalhar com valores sócio-culturais presentes na cidade /campo, tendo como base os textos literários;
- Compreender o universo imaginário e fazer a distinção do real com o fantástico;
- Interessar-se por escrever palavras e textos, ainda que não seja de forma convencional;

- Ampliar o vocabulário;
- Expressar desejos, necessidades, sentimentos, pensamentos por meio da fala;
- Familiarizar-se aos poucos com a escrita, através do contato com diversos portadores de textos (livros, revistas e histórias);
- Reconhecer seu nome escrito isoladamente e no conjunto dos nomes do grupo;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais;
- Ouvir sons de diversos tipos e procedências, dialogando sobre sua significação dentro do contexto o qual pertencem;
- Apreciar os sons musicais utilizando-se deles para expressar-se e comunicar-se;
- Analisar sons, suas características, comparando-os e identificando-os;
- Reproduzir sons através do corpo, de materiais variados e de instrumentos;
- Manipular diferentes objetos e materiais, explorar suas características, propriedades e possibilidades;
- Desenvolver a expressão teatral através de fantoches, recitação, pecinhas inventadas pela própria criança, dramatização livres e teatro de varas;
- Interessar-se pelas próprias produções, pelas das outras crianças e pelas diversas obras artísticas com as quais entram em contato;
- Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem e da construção;
- Fazer leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos;
- Observar os elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contraste, luz e texturas;
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação;
- Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, com força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e potencialidades do próprio corpo.

- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar).
- Imitar gestos, movimentos, sons, palavras de outras crianças e adultos, animais, objetos e fenômenos da natureza.
- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.
- Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.
- Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).
- Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor..
- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- Participar de situações de escuta de textos com diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
- Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.
- Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).
- Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.
- Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, peso, tamanho, posição no espaço).
- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.
- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
- Compartilhar, com sua família, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
- Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).
- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
- Manifestar oposição a qualquer forma de discriminação.
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
- Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

5. METODOLOGIA

5.1. Ações Metodológicas

As ações do **Projeto: “EU DE CÁ, VOCÊ DE LÁ, APRENDIZAGEM SEMPRE HÁ!”**, serão desenvolvidas pela coordenação geral da Educação Infantil da SEMED, através de:

- Apresentação do Projeto, aos diretores, coordenadores e professores;
- Socialização das expectativas de aprendizagem e das experiências a serem trabalhadas no projeto;
- Formação relacionadas com a temática do projeto alinhadas aos campos de experiências e eixos estruturantes;
- Formação Pedagógica quinzenal, bimestral ou de acordo com a necessidade de cada instituição de Educação Infantil;
- Acompanhamento in loco mensalmente do desenvolvimento do projeto nas unidades escolares ou via online.
- Plantões Pedagógicos na SEMEDE ou via online;
- Socialização dos resultados;
- Avaliação.

No percurso metodológico cada escola/centro alinhará seu projeto didático de acordo com sua realidade, desenvolvendo os subtemas que serão abordadas no decorrer de todo o projeto mensalmente ou de acordo com as necessidades que surgirem. Vale ressaltar a importância dos registros, fotográficos, escritos, vídeos, portfólios, áudios, divulgações em redes sociais, dentre outros.

TEMÁTICA GERAL

PROJETO: “EU DE CÁ, VOCÊ DE LÁ, APRENDIZAGEM SEMPRE HÁ!”.

DATA	SUBTEMAS	OBSERVAÇÃO
	Eu, a família e o lugar onde moro;	
	As histórias que minha família conta...	
1º Subtema a ser trabalhado em junho e julho;	A cultura local: as brincadeiras, a música, as cantigas de roda a dança e a arte;	
	A natureza e os animais que estão a minha volta;	

5.2. PROGRAMAÇÃO

/03/2021 À /04/2021	Estudos Internos e elaboração do Projeto:.
/04/2021	Apresentação do Projeto: “EU DE CÁ, VOCÊ DE LÁ, APRENDIZAGEM SEMPRE HÁ!”. Público: Coordenadores pedagógicos das Escolas/ Centros de Educação Infantil;
	Planejamento interno: Das escolas / centros de educação Infantil para alinhamento do Projeto didático com base no Projeto: “EU DE CÁ, VOCÊ DE LÁ, APRENDIZAGEM SEMPRE HÁ!”. adequando a sua realidade. Público: Coordenador Pedagógico, Professores da Educação infantil da área urbana e rural;
	Visita in loco ou online: para acompanhamento e orientação no alinhamento do projeto nas Escolas/ Centros de Educação Infantil.
	Sensibilização das famílias quanto à importância e apresentação do Projeto: “EU DE CÁ, VOCÊ DE LÁ, APRENDIZAGEM SEMPRE HÁ!”. Público: Família, diretores, coordenadores e professores.
	Início do Projeto: Projeto: “EU DE CÁ, VOCÊ DE LÁ, APRENDIZAGEM SEMPRE HÁ!”.
	Formação Pedagógica: Relacionadas com a temática do projeto alinhadas

	aos campos de experiências e eixos estruturantes; Público: Diretores, coordenadores professores da Educação infantil da área urbana e rural;
	Visita in loco: Para acompanhamento do desenvolvimento do projeto nas unidades escolares.
	Plantões Pedagógicos na SEMEDE ou Online: De acordo com cronograma de necessidades que surgirem; Público: Coordenadores pedagógicos;

OBSERVAÇÃO: A continuação do cronograma de ações dependerá dos resultados do projeto em relação ao desenvolvimento nos meses anteriores e a situação da Pandemia no nosso Município e Estado.

5.3. RECURSOS DIDÁTICOS

Massinha de modelar
Tinta guache nas cores (azul, amarelo, branco, preto, vermelho ,laranja,marrom,verde,)
Jogo de seqüência lógica com: animais, frutas, personagens etc.
Tesoura
Cartolina dupla face (azul, amarelo, verde, vermelho, branco, laranja, preto)
Data show
Xerox
Tela para desenho
Gizão cera
Lápis de cor

6. AVALIAÇÃO

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, sancionada em dezembro de 1996, estabelece, na Seção II, referente á educação infantil, artigo 31 que: "... a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental".

Diante dessa concepção a Secretaria Municipal de Educação estabelece os instrumentos avaliativos que perpassaram no decorrer do desenvolvimento do projeto, conforme os itens abaixo:

- Participação e compromisso dos docentes, diretores e coordenadores;
- Do processo de alinhamento e execução do projeto;
- Do acompanhamento das intervenções, da criatividade e do dinamismo;
- Com a transposição da teoria para a prática;
- Do envolvimento e na manutenção de vínculo família, escola e criança;
- Com observações, registros e acompanhamentos (escritos, portfólios, filmagens e fotografias) e visitas in loco;
- Socialização dos resultados;
- Mensalmente cada escola, apresentará um relatório ao departamento de Educação Infantil da SEMEDE, sobre o desenvolvimento de todo processo, explicitando avanços e dificuldades. Vale ressaltar que no final do projeto a escola / centro de educação infantil apresentará um relatório geral explicitando avanços e dificuldades no decorrer dos meses.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. RESOLUÇÃO N. 5, de 17 de DEZEMBRO DE 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: 2009.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Indicadores da qualidade na educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada. Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília: SECAD, 2006.

BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 2001.

Faria, Vitória Líbia Barreto de. Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica/Vitória Faria , Fátima Salles.-2 ed.,(ver. e ampl.). – São Paulo: Ática, 2012. 248 p. (Educação em Ação).

OLIVEIRA, Vera Barros de (org.) O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. Petrópolis: Vozes, 2000.

Relações Étnico-Raciais. Brasília: SECAD, 2006.**Oficial da União**, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017 - Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular.

KISHIMOTO, Tizuko Mochida. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil.**
In: Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais, 1., 2010.
Belo Horizonte. **Anais.** Belo Horizonte: UFMG/MEC, nov. 2010.

Karina Rizek(Org.)/ Módulo II (Coleção PROINFANTIL;Unidade 5) – Brasília: MEC.
Secretaria de Educação Básica.Secretaria de Educação a Distância, 2005.
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Parâmetro Nacional de Qualidade da Educação Infantil. Brasília, 2018.

Proposta Curricular da Educação Infantil do Município de Palmeira dos Índios.

8.ANEXOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS A SEREM TRABALHADOS NO DECORRER DO PROJETO: “EU DE CÁ, VOCÊ DE LÁ, APRENDIZAGEM SEMPRE HÁ!”.

- ✓ Cada escola gravaria vários vídeos...e juntaria para ser entregue às CRIANÇAS. Poderia ser um blog da Escola. Onde estaria lá as atividades vídeos, sugestões...dicas palestras, etc.
- ✓ Se cada escola da EDUCAÇÃO INFANTIL juntar vídeos educativos das professoras e enviar para as crianças... blocos de atividades lúdicas pra projetar na TV de CASA.
- ✓ Expor com autorização dos pais telas de desenhos pinturas de forma online na rede social como (Instagram, WhatsApp etc.).
- ✓ Promover rodas de conversas com as famílias de forma online ou de acordo com o decreto municipal sem aglomerações;
- ✓ Atividades de estímulo às crianças;
- ✓ Contação de histórias pelos pais ou responsáveis;
- ✓ Brincadeiras antigas e atuais com os pais ou responsáveis;
- ✓ Jogos;
- ✓ Músicas infantis;
- ✓ Desenho (desenhar os móveis e objetos dentro da sala, quarto, cozinha, sua casa, flores, família, comunidade, bichos, etc.)
- ✓ O resgate das brincadeiras infantis com os pais ou responsáveis;
- ✓ Jogos com os pais ou responsáveis;
- ✓ Músicas infantis com os pais ou responsáveis, lembrando cantigas de rodas (A canoa virou; Atirei o pau no gato; Terezinha de Jesus; Ah eu entrei na roda; O meu chapéu tem três pontas; Caranguejo não é peixe; Fui à Espanha; Ciranda cirandinha.).
- ✓ Atividades rotineiras, transformando os momentos cotidianos com as crianças em espaços de interação e aprendizagem;

- ✓ Experiências em contato direto com a natureza para as crianças que vivem na zona rural;
- ✓ A Produção sons, altos, baixos, acompanhados de movimentos e uso de recursos da natureza, do corpo, dos objetos e materiais diversos;
- ✓ O manuseio do álbum de fotografias e ir contando as histórias da família. Acredito que muita criança não teve acesso aos álbuns e nem às histórias eternizadas nestas fotos.
- ✓ Elas vão amar saber de coisas simples da vida de seus pais e perceber que eles também foram crianças, foram levados, ficaram de castigo, brincaram e foram felizes apesar das durezas da vida.
- ✓ A realização de roda de conversa com as crianças, escutá-las, valorizar suas opiniões, ouvir o que têm a dizer sobre coisas simples, como: o que as fazem felizes; o que as deixam tristes; o que gostam de fazer; o que mais gostam de comer; onde gostam de passear; fazer planos para depois do isolamento; criar uma lista de coisas que gostariam de fazer etc.
- ✓ Brincadeiras de nosso tempo de Infância;
- ✓ Se for possível, tenha um canto para brincar e deixar os brinquedos acessíveis, um outro para os que precisam estudar e se concentrar em determinados momentos, locais específicos para as brincadeiras que fazem aquela sujeirinha educativa e espaços externos limpos e seguros para as brincadeiras ao ar livre. Para isso não é necessário que se tenham vários cômodos na casa, um cantinho para cada coisa ou horários diferentes num mesmo ambiente para cada atividade já revela organização e cuidado com cada um.
- ✓ Para que as crianças pequenas se tornem mais autônomas, elas precisam de um grau de liberdade para suas iniciativas próprias. Nesse caso o papel dos pais deve ser oferecer oportunidades de aprendizado, possibilitando que as crianças tenham acesso aos materiais dos quais ela pode usar de forma independente.
- ✓ Uma outra dica é disponibilizar na casa objetos fáceis de serem manipulados, como cadeiras e mesas pequenas, bandejas, copos e filtro para pegar a própria água, gavetas baixas com materiais como papéis, lápis e canetas para desenhar e rabiscar à vontade, caixas para brinquedos e livros. Isso produz uma sensação de pertencimento e as crianças não precisam ficar pedindo que o adulto faça tudo por elas.
- ✓ Envolver as crianças na organização desses materiais antes e depois da sua utilização é uma tarefa de suma importância e de grandes aprendizados para a vida.
- ✓ Guardar os brinquedos, ajudar no preparo das refeições, lavar a louça, dobrar e guardar as suas roupas, arrumar a cama, são pequenas ações que desenvolvem habilidades como autonomia, responsabilidade e solidariedade, sempre na companhia de um adulto orientando e encorajando.
- ✓ Criar uma hortinha em casa; A HORTA em casa já virou a grande moda da quarentena. E você? Já fez a sua? Pode começar com pequenos potinhos sementeiras

ou reservar um cantinho no quintal. Temperos, ervas, verduras e folhagens para toda família usufruir depois.

- ✓ Tintas e Massinhas caseiras e naturais com materiais que todo mundo tem em casa é possível criar tintas, massinhas para soltar a imaginação com toda família.
- ✓ Escrever e Desenhar de várias formas quem nunca desenhou com pedacinho de tijolo ou carvão? Pois é... Eles mesmos. Esses diferentes RISCANTES (como chamamos na Educação Infantil) são excelentes materiais para alimentar a imaginação dos pequenos.
- ✓ Materiais não estruturados O que seria isso? É tudo aquilo que aprendemos a chamar de SUCATA!! Isso mesmo: copos diversos, garrafas pet, rolinhos de papel, retalhos de papelão, pedaços e toquinhos de madeira e tudo mais que você considerar SEGURO para que seja manipulado por seu filho. Sempre limpos e devidamente higienizados para novamente se transformarem em mais possibilidades. Vamos experimentar?
- ✓ Brincar com as manietações e tradições culturais em Família (declamar versinhos, dizer ditados populares, brincar com as rimas, recitar parlendas, falar trava-línguas, Brincar de Adivinhações, Brincar de roda com cantigas folclóricas e populares, cantando e dançando, Brincar de acalantos);
- ✓ Conversar em Família. O diálogo permite que a criança exponha suas necessidades, desejos, sensações, preferências, opiniões diante de um contexto, como por exemplo: Nos momentos de alimentação, falar sobre os alimentos preferidos; ao deitar para dormir, contar como foi seu dia; após assistirem um desenho ou filme, relatar suas sensações diante do que assistiu;
- ✓ Após observar uma experiência, como o crescimento de uma plantinha relatar as impressões;
- ✓ Ouvir e recontar histórias em família;
- ✓ Convidar a criança a manusear diferentes portadores textuais (revistas, jornais, gibis, encartes de supermercado, folhetos informativos, bula de remédio), fazendo uso de procedimentos básicos de um leitor (ler a capa, virar as páginas sucessivamente...);
- ✓ Que tal criar uma caixa com TESOUROS DA NATUREZA? Pedrinhas, folhas secas, gravetos, sementes, flores, conchinhas e tudo mais que vocês tiverem acesso pelo quintal ou naquele passeio pelo bairro ou comunidade. Essa caixinha de tesouros pode ser uma ótima companhia para infinitas brincadeiras, além de ajudar a contar, nomear, organizar, separar, observar cores e formas e criar muitas e muitas possibilidades.
- ✓ Criação de circuitos, desafios corporais, gincanas, cabaninhas e muita diversão para toda família (pedaços de corda de vários tamanhos, cadeiras, fantasias e acessórios, almofadas, cabos de vassoura, caixas de papelão grandes, baldes e bacias, pneus velhos, bolas de tamanhos diferentes). **Atenção** essas atividades devem ser acompanhadas pelo adulto por possuir materiais que podem causar acidentes;

